

25 de agosto de 2016.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Agosto 2016

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

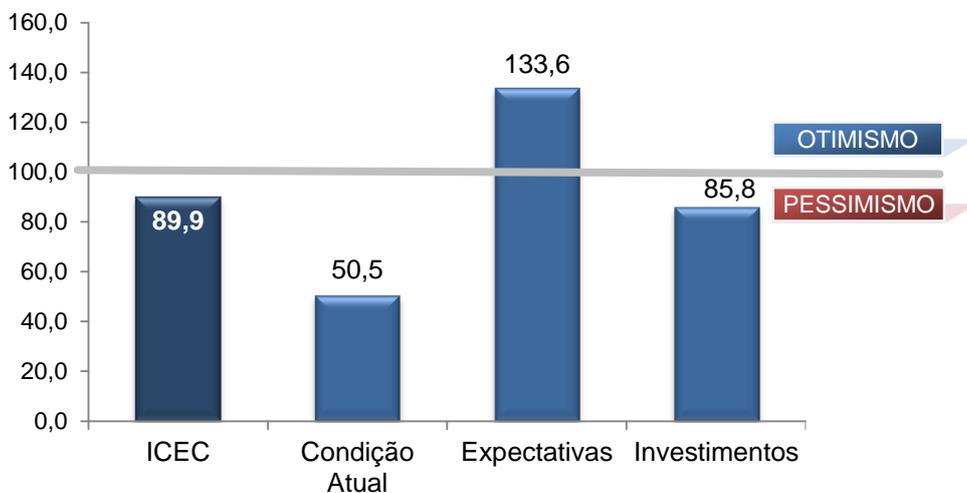
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em ago/16

- O ICEC registrou 89,9 pontos em ago/16, com alta de 11,4% na comparação com o mesmo mês de 2015 e variação de 2,6% em relação ao mês de jul/16.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 82,4 pontos, crescendo em relação a média apurada no mês anterior (81,6 pontos).
- De modo geral, os resultados de ago/16 do ICEC mostraram nova melhora, ainda que tênue, na confiança dos empresários do comércio.
- Em agosto, na comparação como mesmo período do ano anterior, tanto a percepção sobre o momento atual quanto as expectativas contribuíram de modo semelhante para a expansão do indicador;
- A percepção dos empresários sobre as condições atuais reforça os sinais recentes, emitidos por outros indicadores, de interrupção na queda e estabilização da atividade econômica. Apesar disso, cabe ressaltar que, no que diz respeito ao momento atual, a melhora de percepção ocorre sobre níveis bastante deprimidos e o indicador permanece em patamar muito pessimista.
- No índice relativo às expectativas, que sempre esteve no campo otimista, percebe-se que a maior estabilidade registrada no ambiente político brasileiro no período recente motiva uma esperança dos empresários quanto ao processo de retomada da economia, o que se revela numa nova expansão do índice.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

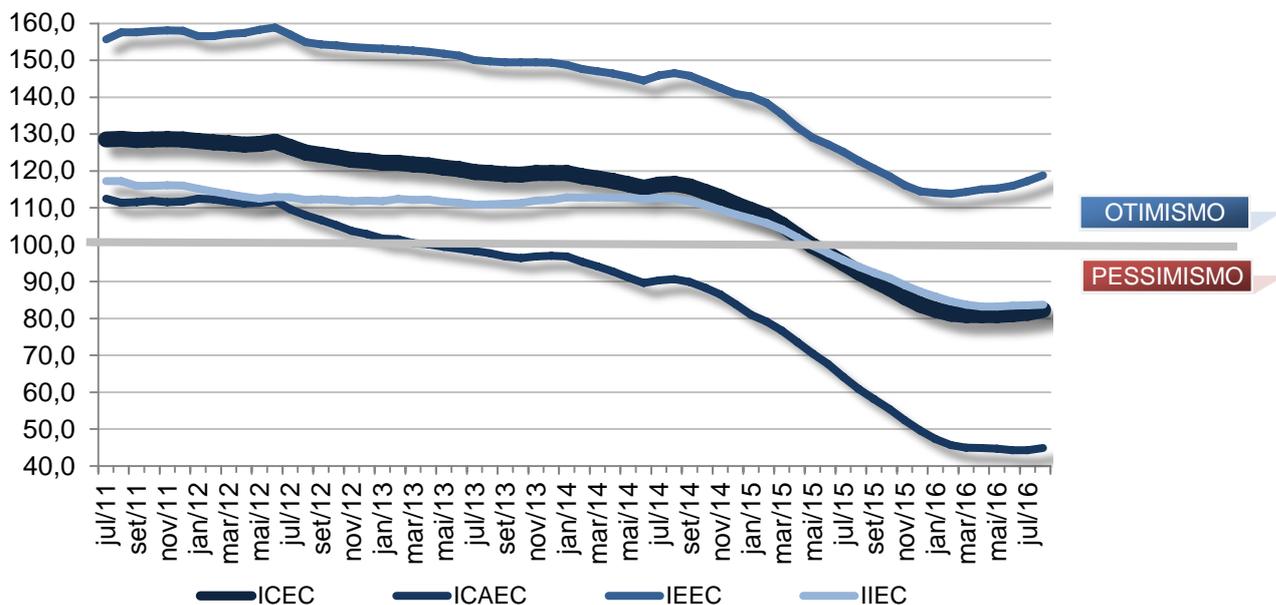
Agosto/2016



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais**Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
ago/15	43,5	22,3	45,8	62,5
jul/16	45,8	24,2	49,1	64,0
ago/16	50,5	28,8	54,0	68,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) alcançou 50,5 pontos em ago/16, com variação de 15,9% em relação ao mês de agosto do ano anterior. Na comparação com jul/16, houve alta de 10,2%.
- Seguindo os resultados do mês passado, a percepção dos empresários em relação ao momento atual voltou a apresentar alguma melhora. Esse movimento foi disseminado em todos os âmbitos analisados (economia brasileira, comércio e a própria empresa), reforçando os sinais de estabilização da atividade econômica no período recente.
- **Foi o primeiro aumento interanual do indicador desde ago/14.**
- É importante ressaltar que essa melhora ocorre em cima de um patamar muito deprimido do indicador, que segue em patamar bastante pessimista.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual apresentou um leve aumento, de 44,3 pontos em jul/16 para 44,8 pontos em ago/16.

Expectativas**Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)**

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
ago/15	114,9	93,5	116,8	134,3
jul/16	131,7	116,3	134,9	144,0
ago/16	133,6	117,0	137,4	146,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Com 133,6 pontos em ago/16, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) cresceu 16,3% na comparação com o mesmo mês de 2015. Frente ao mesmo anterior, a variação verificada foi de 1,4%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 117,2 pontos em jul/16 para 118,7 pontos em ago/16.
- As expectativas dos empresários do comércio seguiram a tendência de melhora observada há alguns meses. Como já ressaltado anteriormente, uma maior estabilidade no campo político sinaliza que as medidas necessárias para a retomada do crescimento da economia brasileira ganham mais chances de aprovação pelo Congresso Nacional no futuro próximo, o que melhora a confiança das empresas.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
ago/15	83,7	82,0	71,3	97,9
jul/16	85,5	90,5	72,3	93,6
ago/16	85,8	90,8	72,0	94,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 2,5% na comparação com ago/15, registrando 85,8 pontos. Em relação ao mês anterior, o IIEC teve um leve aumento (0,4%).
- A média em 12 meses foi de 83,6 pontos em ago/16, registrando pequena mudança em relação ao mês anterior (83,4 pontos).
- O indicador segue oscilando em campo pessimista, demonstrando sinais de estabilidade. Em geral, é possível afirmar que a melhora das expectativas expressadas no IIEC ainda não se mostram suficientes para afetar os planos de investimentos das empresas do comércio de forma a trazer o indicador para o campo otimista.
- Apesar de uma melhora em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador que traduz a percepção de contratação de funcionários por parte das empresas do comércio segue apontando para uma redução da força de trabalho no futuro próximo.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.